



# 59<sup>o</sup> Congresso Nacional de Botânica

4<sup>o</sup> Congreso Latinoamericano y del Caribe de Cactáceas y Otras Suculentas  
30<sup>th</sup> Congress of International Organization for Succulent Plant Study  
31<sup>st</sup> Reunião Nordestina de Botânica

## ASPECTOS DA BIOLOGIA FLORAL E REPRODUTIVA DE *MANDEVILLA TENUIFOLIA* (J.C.MIKAN) WOODSON (APOCYNACEAE) NA REGIÃO DE PETROLINA-PE

Tamires Almeida da Silva (1), Paloma Pereira da Silva (2), Lúcia Helena Piedade Kiill (3)

1. Bolsista PIBIC/CNPq, Faculdade de Formação de Professores de Petrolina, UPE, Petrolina, PE, Brasil
2. Bolsista, Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil
3. Pesquisadora, Embrapa Semi-Árido, Petrolina, PE, Brasil

Na Caatinga, a família Apocynaceae é representada por 34 espécies, entre elas, *Mandevilla tenuifolia* se destaca por apresentar potencial ornamental, dada a beleza de suas flores, e alimentício, sendo suas raízes utilizadas na dieta humana e animal. Neste trabalho foram estudadas a morfologia e a biologia da polinização desta espécie em área de caatinga, em Petrolina-PE. As atividades foram desenvolvidas durante a floração, no período de março a maio de 2008, entre 05:00 e 19:00h., utilizando-se 40 indivíduos de *M. tenuifolia*, amostrados aleatoriamente. As características morfológicas das flores foram acompanhadas em campo, com observações complementares no laboratório. Para o estudo da biologia floral foram tomados dados referentes à antese e aos visitantes florais. As flores de *Mandevilla tenuifolia* são infundibuliformes, com corola gamopétala (comprimento médio de 25,35mm e diâmetro médio de 1,48mm), de cor vermelha, simetria radial e prefloração imbricada torcida. A fauce da corola apresentou-se mais espessa e larga (diâmetro médio de 2,64mm), com coloração creme. O androceu mostrou-se composto por cinco estames epipétalos, os quais, juntamente com estilete e estigma, posicionaram-se na fauce da corola. A antese ocorreu lentamente, com início por volta das 07h00, estendendo-se até 9h00, dependendo das condições climáticas. Nesta fase, o estigma já se encontrava receptivo, o pólen exposto nas anteras e o néctar acumulado na base da flor. O tempo de vida da flor foi de aproximadamente 4 dias, tendo sido percebidas mudanças na consistência e na coloração das pétalas somente 72 horas após a antese. Ao longo da floração, poucas visitas (n=6) de uma espécie de borboleta da família Pieridae foram registradas entre 10h00 e 12h00. *Mandevilla tenuiflora* pode ser considerada como uma flor psicófila por apresentar antese diurna, corola de formato tubular longo e estreito com porção apical mais larga que serve como plataforma de pouso.

Palavras-Chave: Polinização, Falenofilia